

MID KELLY

Cadê

O

meu  
penico?

Ilustrações de  
MARY  
MCQUILLAN

  
Companhia das Letrinhas



Esta é a história da pequena Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa  
com muita, mas muita **urgência!**

Ela foi para o terreiro com o penico na mão,  
estava quase sentada...





quando surgiu...



um ladrão!

A coitada da Hortênsia  
se estatelou no chão.  
Quase fez cocô na calça,  
foi a maior confusão!

Que brincadeira sem graça!  
Quanto desdém!  
Isso é coisa que se faça,  
roubar o penico de alguém?





Ali pertinho, dona Malhada  
estava toda animada.  
Conversava com os amigos:

“Olhem só o que achei  
jogado aqui no  
chão...”

“O que é isso, uma gamela?”

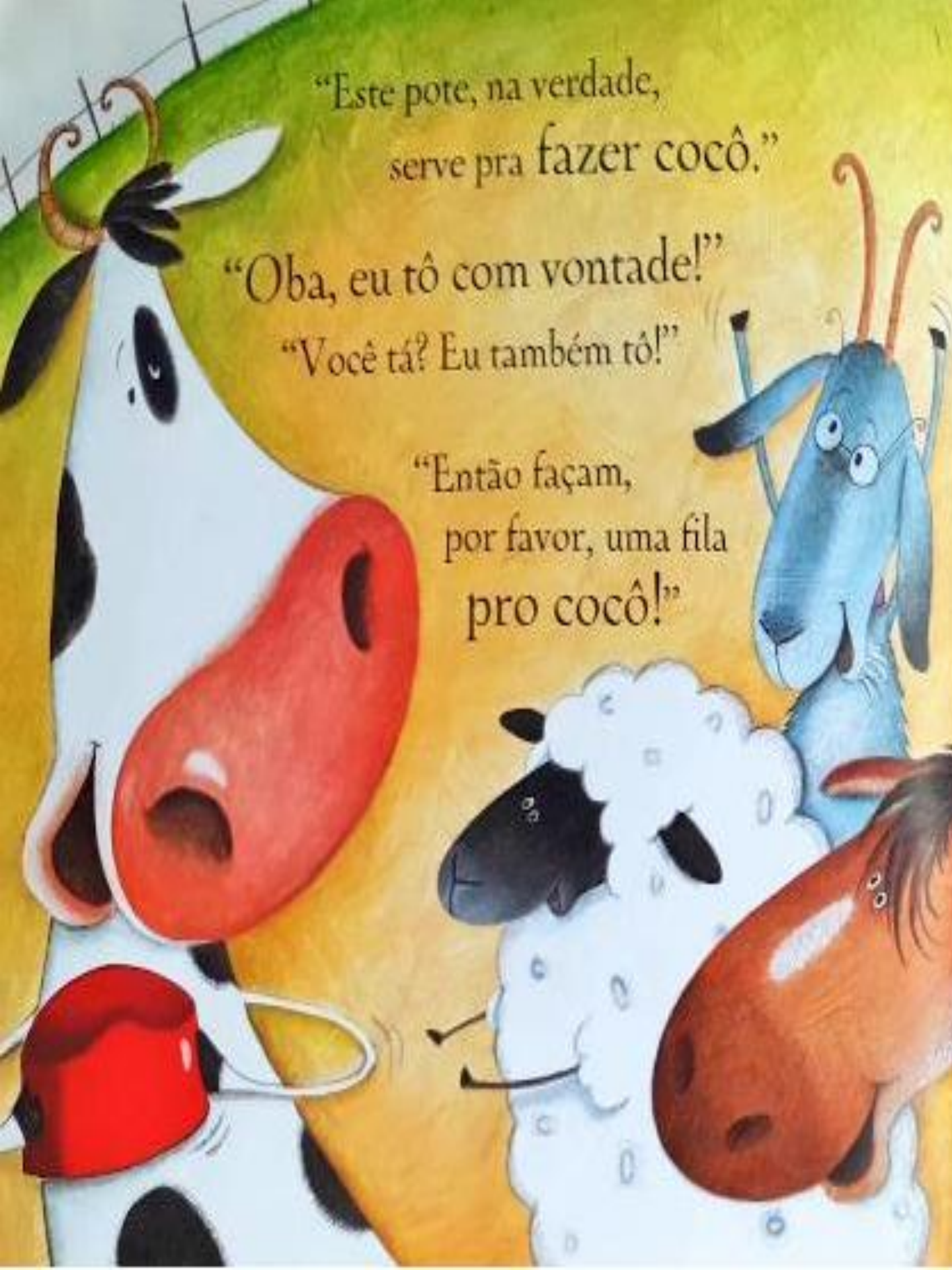
“Acho que é um tigelão!”

“Este pote, na verdade,  
serve pra fazer cocô.”

“Oba, eu tô com vontade!”

“Você tá? Eu também tô!”

“Então façam,  
por favor, uma fila  
pro cocô!”





Coitadinha da Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa  
com muita, mas muita urgência!



"Você viu o meu penico?",  
perguntou ela a Malhada,  
que estava ali sentada  
com cara de muito ocupada.

"Confesso, querida Hortênsia,  
que eu nem sei  
o que é penico",  
disse a vaca com paciência,  
espichando um  
pouco o bico.



“Alguém sabe o que é penico?”

Baita nome esquisito!”,

a Malhada perguntava  
para toda a bicharada.

“Levante logo daí!  
Eu preciso fazer xixi!”,  
berrava o cavalo, pulando feito saci.

“Vai depressa, senão  
eu morro!”,  
dizia a ovelha com  
voz de choro.

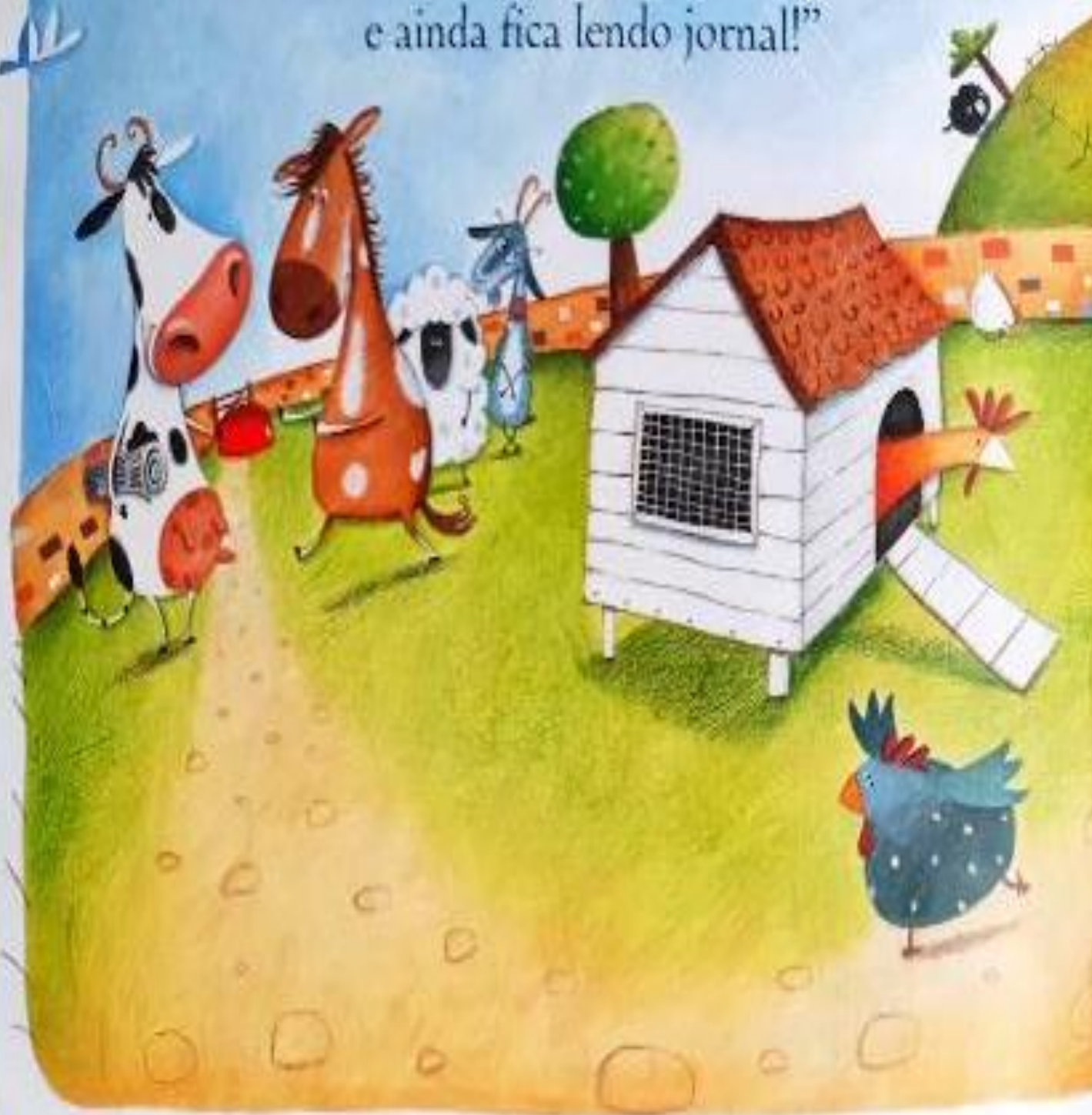


"Este pote-cocozeiro

é um invento genial,

a gente não suja o terreiro

e ainda fica lendo jornal!"





Coitadinha da Hortênsia, que  
precisava fazer uma tal coisa com muita,  
mas muita urgência!



“Você viu o meu penico?”  
perguntou ela ao cavalo,  
que encontrou por ali sentado,  
com cara de muito ocupado.  
“Não sei se vi ou não vi...  
Não se espante, já me explico:  
eu nem sei o que é penico!”



"Você sabe o que é penico?",  
perguntou o bode à cabra.

"Eu só sei que a cada instante  
mais apertada eu fico",



respondeu a pobre coitada.



“Nunca mais vamos nos sujar

nem nossas patas melecar”, o cavalo foi anunciar,

“Sem este pote, rapaz,

não podemos viver mais!”



Coitadinha da Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa

com muita,  
mas muita  
urgência!



“Você viu o meu penico?”,  
perguntou ela à ovelha,  
que tricotava sentada  
numa banqueta vermelha.

“Eu queria ajudar,  
mas nada posso acrescentar.  
Dessa história de penico  
não conheço nem um tico!”



“Que bicho mordeu a Hortênsia?”,  
a Malhada perguntou.

“Eu também tô intrigado”,  
o cavalo comentou.

“E eu tô muito apertado!”,  
o bode velho berrou.



“Que invenção divertida!

Como facilita a vida!”,

disse o bode todo animado

depois do serviço terminado.



Coitadinha da Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa



com muita,  
mas muita  
urgência!



“Você viu o  
meu penico?”



pergunta a pequena  
Hortênsia para o  
velho bode sem paciência.

“E eu lá sei o que é  
penico!  
Mas que ideia de jerico!”



“É gostoso  
de sentar!”

“Muito fácil  
de usar!”,  
disse a ovelha toda prosa,  
e do seu cocô muito orgulhosa.

Coitadinha da Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa  
com muita, mas muita urgência!



Uma coisa que fazia  
todo dia, todo dia!

Pobre Hortênsia, que situação, ia ter que fazer no mato,  
não tinha mais solução!





“Não!”

“Hortênsia,  
pare com isso!”

“Mas que falta  
de educação!”

“Temos aqui um belo invento,  
pode usar, não perca tempo!”



“E lembre-se bem do seguinte:  
não suje a roupa,  
não emporcalhe o terreiro;  
se quiser fazer cocô,  
use o pote-cocozeiro.”



É assim termina a história  
da nossa pequena Hortênsia,  
que precisava fazer uma tal coisa  
com muita, mas muita **urgência!**

“Que situação! Ela só queria fazer COCÔ, então?!”







# DIÁRIO DA ROÇA

PENICO SUMIU, MALHADA É SUSPEITA

Em uma fazenda muito bonita  
viviam dois irmãos muito legais  
Eles se chamavam João e Maria  
E eram muito simpáticos



Um dia, um dia qualquer  
João saiu para trabalhar  
Faltando um dia só  
E Maria ficou em casa



ESTA É A HISTÓRIA  
DA PEQUENA HORTÊNSIA.

QUE PRECISAVA FAZER

UMA TAL COISA,

COM MUITA, MAS MUITA

URGÊNCIA!

MAS SEU PENICO  
VERMELHO,  
ONDE É QUE ESTARIA?

VEJA SÓ  
QUE AMOLAÇÃO,  
ESTÁ ARMADA  
A CONFUSÃO!

